

# ESTABELECIMENTO DE FUNGOS MICORRÍZICOS ARBUSCULARES NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE LEGUMINOSAS NATIVAS ARBÓREAS E FRUTÍFERAS EM DIFERENTES SUBSTRATOS

Fernanda Dias Pereira<sup>1</sup>; Andréa Hentz de Mello<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia, Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM), Universidade Federal do Pará (UFPA), Marabá, Pará. Bolsista FAPESPA. E-mail: fernandadyas@hotmail.com.

<sup>2</sup> Prof.<sup>a</sup>, D.Sc., FCAM, UFPA. E-mail:andreahez@ufpa.br.

**RESUMO:** O solo é um recurso natural vital para o funcionamento do ecossistema terrestre e representa um balanço entre os fatores físicos, químicos e biológicos. Nas atividades relacionadas à agricultura e ao meio ambiente, o solo tem função de prover um meio para o crescimento vegetal e habitat para animais e microrganismos. Assim, os organismos do solo são indicadores de sua qualidade, pois através deles obtêm-se um equilíbrio entre os condicionantes químicos, físicos e biológicos do solo, exemplo são os fungos micorrízicos arbusculares (FMAs), que são de grande relevância para as plantas aumentando a capacidade de adaptação e resistência a campo. Esse trabalho possui como objetivos determinar o potencial de colonização dos fungos micorrízicos arbusculares e a dependência micorrízica nas plantas; testar a efetividade de FMAs em promover o crescimento das mudas; identificar qual melhor substrato para o desenvolvimento das espécies; verificar o conteúdo de nutrientes fixados na parte aérea das plantas e desenvolvimento radicular. O trabalho será realizado em casa de vegetação da Universidade Federal do Pará, no Campus Universitário de Marabá e nos Assentamentos Agrícolas Palmares, localizado no Município de Parauapebas – PA e no 26 de Março em Marabá – PA. Serão produzidas mudas de espécies nativas arbóreas e frutíferas inoculadas com fungos micorrízicos arbusculares em diferentes substratos. Os fungos utilizados serão o *Glomus clarum* e o *Glomus etunicatum*. Os substratos serão Latossolo Vermelho Amarelo e Turfa Fértil. As mudas serão produzidas em tubetes. As mudas serão inoculadas no momento da germinação. As mudas serão avaliadas conforme a esporulação e colonização micorrízica. A técnica de extração de esporos será por peneiramento úmido e centrifugação em sacarose 50%. Na avaliação da colonização micorrízica, as raízes serão clarificadas e coradas. A porcentagem do comprimento de raízes colonizadas será avaliada pelo método da intersecção em placa quadriculada adaptado a partir do método de medidas de comprimento de raízes. Para a determinação dos teores de nutrientes o material da parte aérea será seco a 65° C em estufa com circulação de ar e pesado até atingir massa constante, moído e digerido com extrator nitro-perclórico (2:1) para extração de P, K, Ca e Mg e extrator sulfúrico para a extração do N. Os teores de P serão determinados por colorimetria, K por fotometria de chama e Ca e Mg por espectrofotometria de absorção atômica e o N pelo método de KJELDAHL modificado. Serão avaliados altura, diâmetro do colo, número de nódulos das leguminosas, número de folhas e a dependência micorrízica. Espera-se produzir mudas de leguminosas nativas arbóreas e frutíferas resistentes aos estresses hídricos e nutricionais através da utilização dos FMAs e da escolha adequada dos substratos, a fim de promover um melhor estabelecimento das mudas a campo; avaliar o estabelecimento de fungos micorrízicos arbusculares na produção de mudas de leguminosas arbóreas nativas e frutíferas em diferentes substratos, bem como sua dependência micorrízica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Micorrizas, agricultura familiar, sustentabilidade.